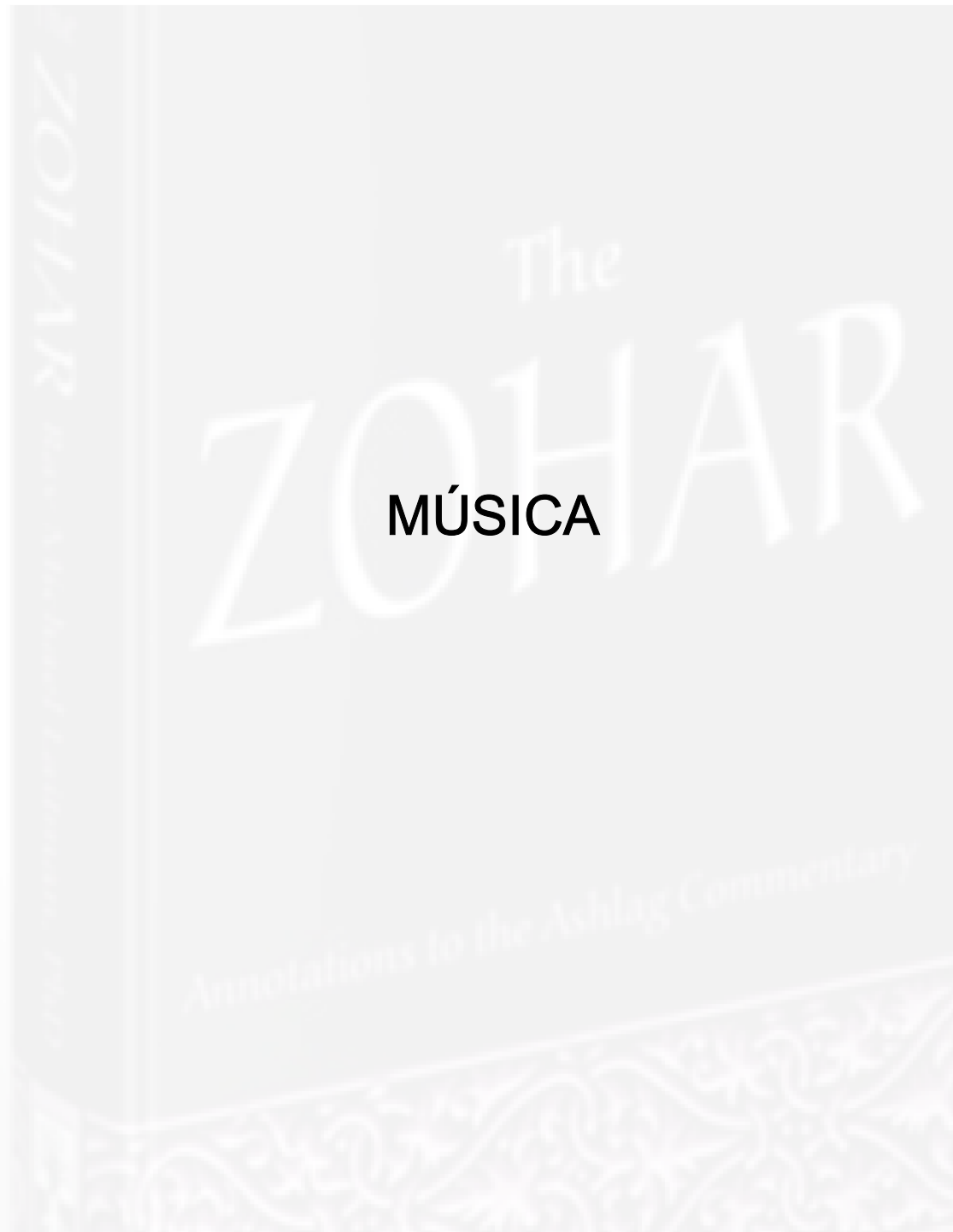


**ENCONTRO No 01
COMUNIDADE ZOHAR**

BERESHEET B

Volume 2 - Noé

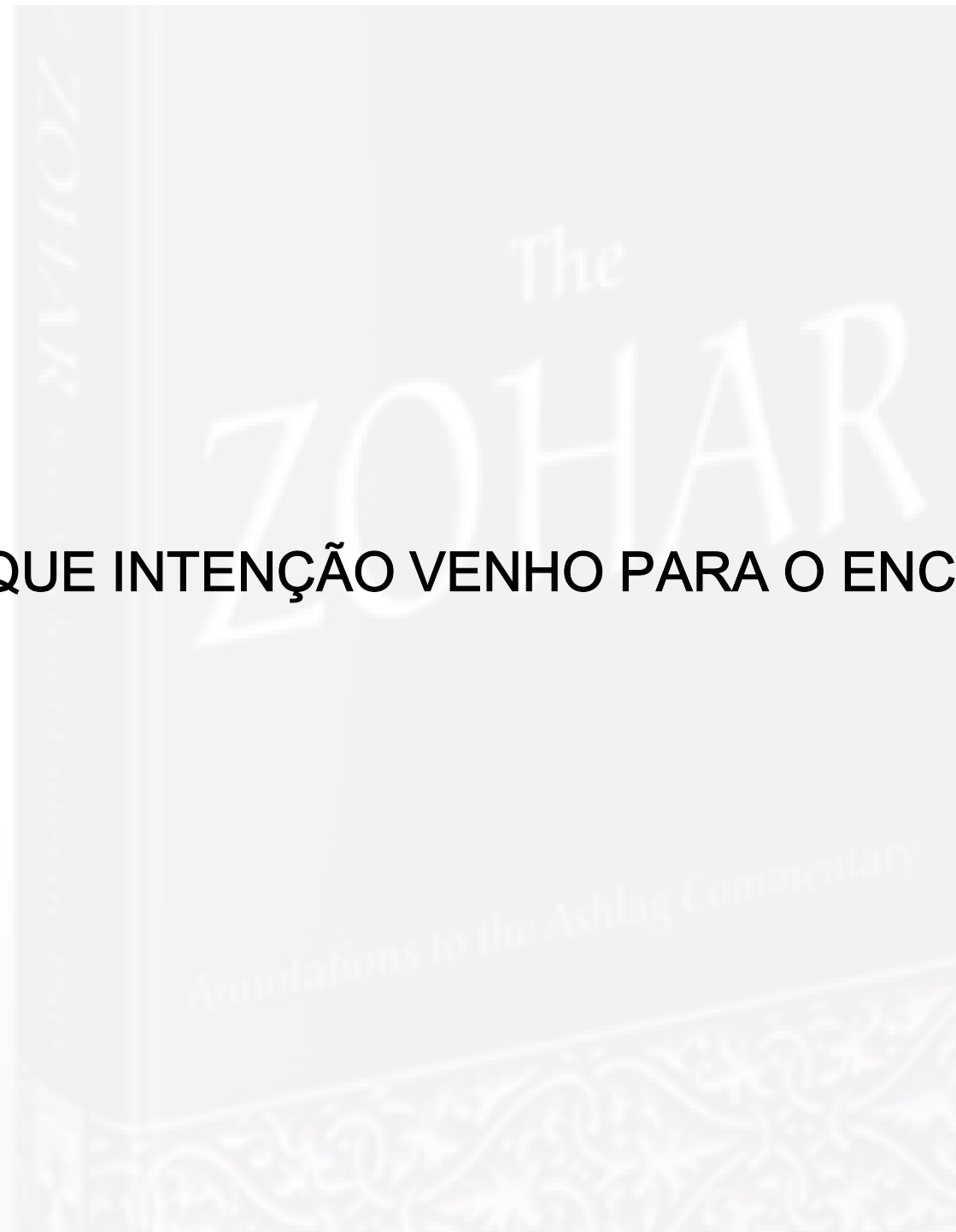




MÚSICA



COM QUE INTENÇÃO VENHO PARA O ENCONTRO





INTENÇÃO DO ENCONTRO

Baal HaSulam, Carta nº 49

Eu ordeno à vocês que comecem a amar uns aos outros como a si mesmos com todas as vossas forças, a sofrer com as dores dos seus amigos e também se alegrarem com as alegrias deles tanto quanto possível. Eu espero que vocês cumpram estas minhas palavras e executem este assunto ao máximo.

LEITURA



14. O que é a grandeza do Criador

Eu ouvi em 1948

Romemut (grandeza/sublime) do Criador significa que uma pessoa deve pedir ao Criador força que lhe permita ir acima da razão. Isto significa que existem duas interpretações para a grandeza do Criador:

Não ser preenchido com conhecimento, que é o intelecto, com o qual uma pessoa pode responder às suas próprias perguntas. Em vez disso, a pessoa deve querer que o Criador será quem responde às suas perguntas. Isto é chamado de *Romemut* porque toda a sabedoria vem da Acima e não do homem, significando que não é homem quem responde às suas próprias perguntas.

Tudo o que uma pessoa pode responder é considerado como respondido por meio da mente externa. Isto significa que o desejo de receber entende que vale a pena observar a *Torah* e as *Mitzvot*. No entanto, se ir acima da razão compele a pessoa trabalhar acima da razão, isto é chamado “contra a opinião do desejo de receber”.

A grandeza do Criador significa que a pessoa se torna carente/necessitada do Criador para que Ele conceda seus desejos. Portanto:

1 – A pessoa deve ir acima da razão. Assim, ela descobre que está vazia, e conseqüentemente, torna-se carente do Criador.

2 - Somente o Criador pode dar a força para a pessoa estar apta a ir acima da razão. Em outras palavras, o que o Criador lhe dá é chamado “A Grandeza do Criador”.

PARA QUEM QUER DISSEMINAR



10. O Rav Kook, Ikvey HaTzon (Passos do Rebanho), 54

As grandes questões espirituais que antes eram conhecidas apenas pelos maiores e mais proeminentes, devem ser conhecidas, em vários graus, por todas as pessoas. Palavras sublimes e elevadas devem ser trazidas do auge de sua ousadia para as profundezas do nível comum e ordinário. Isso requer grande riqueza de espírito e prática constante. Somente então a mente se expandirá e a linguagem será esclarecida o suficiente para expressar até os assuntos mais profundos em um estilo leve e popular, para saciar as almas sedentas.



LEITURA DAS PORÇÕES

1. AS SETE CÂMARAS DO JARDIM DO ÉDEN
2. PRIMEIRA CÂMARA: YESOD



1.AS SETE CÂMARAS DO JARDIM DO ÉDEN

As seções deste volume do Sagrado Zohar exploram a estrutura metafísica de toda a realidade.

O Zohar não é apenas mais um livro que provê informações. Na medida que escaneamos suas letras, palavras, sentenças, elas transmitem conhecimento, profunda influencia espiritual e energia positiva em todas as áreas de nossas vidas. O Zohar é um instrumento de enriquecimento de vida que transmite a mesma Luz Espiritual que ele (Zohar) descreve em suas páginas. O ato de olhar e aprender o Zohar nos permite assimilar a que está presente que cada e todas as letras. Muito simples, as palavras destas páginas trazem Luz no lugar da escuridão.

Estas sete câmaras no Jardim do Éden – ou seja, sete níveis ou frequências de energia espiritual. Estas sete câmaras correspondem a sete Sefirot ou dimensões. Embora existam dez Sefirot no total, e estas encampam toda a realidade, elas estão divididas em dois grupos – As três Superiores – *Keter, Hochma e Binah*, e as sete Inferiores – *Hesed, Gvurah, Tiferet, Netzach, Hod, Yesod e Malchut*.



1. AS SETE CÂMARAS DO JARDIM DO ÉDEN

Geralmente, as três Superiores não têm real influência em nosso mundo físico. Elas estão acima e além dos limites de nossa vizinhança cósmica. As sete Inferiores, entretanto, afetam diretamente nosso mundo. Mais do que isto, elas são como um projetor holográfico que projeta a Luz do Criador num holograma tridimensional que nós percebemos como nosso universo.

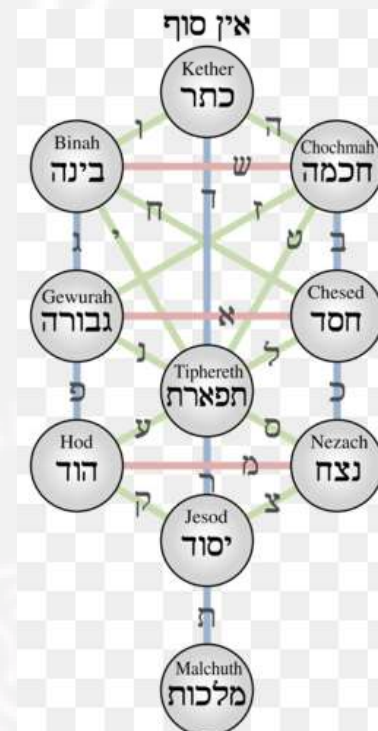
Porque existem sete fontes de Luz, não é de se surpreender que o número sete aparece seguidamente:

Sete notas musicais

Sete cores no espectro

Sete mares

Sete continentes





1. Rabbi Shimon disse: Como nós já aprendemos quando o Criador criou o mundo, Ele fez inscrições no segredo da Fé, a saber, **Malchut**, dentro das luzes dos segredos elevados, ou seja, Ele (O criador) elevou **Malchut** para **Binah**. Portanto Ele fez as mesmas inscrições que estava em **Malchut** na Sefira mais elevada de **Binah**. Este é o segredo da combinação das qualidades de misericórdia de **Binah** e de julgamento de **Malchut** formadas por Aquele que as emanou pelo propósito de estruturar o mundo. Ele gravou acima, em **Binah**, e Ele gravou em **Malchut**. Ele estabeleceu tudo isto ao mesmo tempo, significando que todas as inscrições (gravações) tem a mesma forma, que é de **Binah**. E Ele fez o mundo inferior, **Malchut**, na semelhança di mundo superior, **Binah**. E Ele fez um exatamente o reflexo do outro, pois desta forma elas podem ser elevadas e portanto, unidas como uma. Isto é o porque o Criador estabeleceu as leis das letras superiores e inferiores do alfabeto, com as quais Ele criou os mundos.



2. Venha e veja, que da mesma maneira o Criador criou o mundo, **que é dizer pela inclusão a qualidade da misericórdia de Binah, como explicado acima**, Ele também criou a alma do primeiro homem, Adam, e ele recebeu a mesma qualidade de misericórdia com a qual o mundo, Malchut, foi criado. Subsequentemente, ele (Adam) era também capaz de alcançar o nível das emanações superiores de Binah como também de Malchut, como o Zohar nos explica. Ele abriu a discussão e disse: “Mas eles, como Adam, transgrediram a aliança” (Hoshea 6:7), porque o Criador, coroou Adam com as coroas celestiais dos **Mochin das primeiras três Sefirot**. Ele (o criador) o criou (Adam) com as seis direções do mundo, ou seja, **com os Mochin das seis extremidades**, de modo que ele (Adam) seria completo em tudo. E **todas as criaturas** estremeceram perante Adam e o temeram porque quando ele (Adam) foi criado estava em uma forma celestial. Todas as criaturas olharam para aquela forma e foram reverentes e temerosas perante a ele (Adam).



3. Em seguida, o Criador trouxe Adam para o Jardim do Éden para deleitar-se com suas luzes celestiais (do Jardim do Éden), Ele (Adam) estava circundado pelos santos anjos, que o serviam e o informavam dos segredos do Mestre deles. Venha e contemple: Quando o Criador trouxe Adam para o Jardim do Éden, Adam viu e observou todos os segredos mais elevados e sabedoria, de modo que ele estava apto a entender os esplendores de seu Mestre. **Adam tinha acesso a tudo aquilo, porque ele foi criado na forma celestial de Binah.**

4. Existem sete câmaras e sete níveis acima, que são os segredos da Fé celestial, **ou seja Binah.** E existem sete câmaras abaixo, em **Malchut**, similares àquelas acima, **em Binah.** Seis destas câmaras são como àquelas que estão acima, **correspondendo as seis Sefirot de Zeir Anpin,** mas uma câmara, **corresponde a Binah, está oculta.** E todas câmaras de Malchut, e até as seis Sefirot inferiores, são parte do santo segredo, e **portanto elas estão na forma de Binah.** Isto é porque cada uma das câmaras tem alguma semelhança com as do acima e alguma semelhanças com as debaixo, de modo que estão inclusas na forma do segredo celestial de **Binah** bem como na forma do segredo abaixo de **Malchut.** Adam reside nestas câmaras.



5. E depois da expulsão de **Adam** do Jardim do Éden, o Criador preparou as câmaras para as almas dos justos, para recompensá-los com felizes esplendores da Sua preciosa luz celestial. E cada uma **daquelas câmaras** foi preparada na semelhança da forma celestial de **Binah** e da forma inferior da forma de **Malchut**, como já explicamos.



2. PRIMEIRA CÂMARA: YESOD

O Zohar explica que, na primeira câmara as almas dos convertidos entram e se mantêm contemplando o Divino Esplendor. Três vezes ao dia elas (almas) são iluminadas pela Luz Divina.



6. A primeira câmara abaixo foi criada na semelhança daquela que está acima, ou seja a Sefira Yesod dentro de Malchut – colocada em seu lugar abaixo para corresponder a Binah. Isto já foi explicado que uma lei no Jardim do Éden declara que todos os aspectos são exatamente os mesmos como aqueles no segredo divino de Binah, embora o aspecto de Malchut do atributo do julgamento não é notado ali. Não é visível aos olhos, porque a essência de Malchut está guardada na profundidade, e portanto não pode ser vista. O atributo da misericórdia pode ser visto, mas somente pelas almas do justos. Tais almas estão gravadas acima e abaixo. Atingindo a complementação tanto de Binan e Malchut, elas são capazes de alcançar a essência de Malchut. Além do mais, através de Malchut, elas são capazes de contemplar o segredo do Mestre delas e deleitarem-se na divina felicidade.



7. Aqueles que **alcançam Malchut dentro das câmaras** são pessoas justas, que não traíram o Mestre delas por outro Elohim. **Elas alcançam Malchut como está implícito pelo significado do segredo da frase “uma mulher virtuosa é a coroa de seu marido” (Mishlei 12:4).** O Segredo da Fé – ou seja **Malchut** – é que quem quer que alcance isto deve se unir ao seu Mestre, sempre estar em admiração por Ele, e nunca se desviar para a esquerda ou para direita. Tal como explicamos, uma pessoa não deve seguir outras divindades – que são denominadas “uma mulher pecadora”. Esta é a razão para o verso “Para que elas possam protegê-lo de uma mulher estrangeira, do estranho que se lisonjeia com as palavras dela” (Mishlei 7:5). **E ninguém merece nada disso exceto através de Malchut. Portanto a estatura daqueles justos que também merecem é muito alta. E você deve saber as únicas câmaras atingíveis são as seis de Zeir Anpin, a sétima é inatingível. As câmaras, juntas com Zeir Anpin, são consideradas as dez Sefirot. Lembrem-se que a primeira câmara de Yesod também inclui Malchut, e a última câmara de Binah também inclui as três Sefirot ao alto: Keter, Hochma e Binah.**



8. Esta câmara está fixada no segredo da divina forma, **que é Binah**, porque quando as almas dos justos deixam este mundo, **quando elas parte para o próprio mundo delas**, elas entram naquelas câmaras do Jardim do Éden inferior. E cada uma permanece ali o tempo necessário para que a alma fique ali.

9. Em todas e cada câmara do **Jardim do Éden Inferior** existem figuras na forma celestial de Binah e existem figuras na forma inferior de Malchut. Consequentemente, mesmo que a alma não esteja totalmente purificada das qualidades corporais, ela (a alma) pode entrar e estar ali na forma de Malchut, que está conectada com a natureza física. A alma, que é o aspecto de Binah, pode também entrar e conforme já explicado estar conectada à Binah. E nesse lugar, no Jardim do Éden inferior, a alma é vestida com vestimentas similares a aquelas vestidas no mundo físico e deleita-se todo o tempo que ela (alma) necessita ali. Ela (alma) se deleita com a felicidade da Luz Celestial, com o objetivo de ser inteiramente purificada da sujeira de sua natureza física, até o tempo que ela (alma) pode ser elevada para a sua divina morada. Isto significa que até todas as impressões do corpo físico que estavam anexadas a alma neste mundo se dissipem, ela não pode ser elevada para o seu lugar no Jardim do Éden celestial, tal como ela necessita estar – porque cada alma vem de Binah e precisa retorna a sua origem, que é o Jardim do Éden superior. E com a nova forma ou vestimenta que agora a alma veste, está apta a ver as divinas entidades de Binah, e pode portanto vislumbrar a glória de seu Mestre. Esta vestimenta é similar às vestimentas deste mundo, mas também contém formas celestiais de Binah e por esta razão, através de sua forma, a alma pode empenhar-se para ver as divinas Luzes de Binah, e contemplar a glória de seu Mestre.



10. Esta câmara tem luzes celestiais visíveis, e as almas dos convertidos, entra e ficam ali para contemplar o divino esplendor. Aqui elas são vestidas em uma vestimenta luminosa, que brilha e todavia também na brilha. Com as luzes nesta câmara, os justos estão aptos para ver e dotar as almas dos convertidos, habilitando-as para adentrar e receber o divino esplendor – depois que se vestiram com uma vestimenta luminosa, que tanto brilha como não brilha. As Luzes têm duas funções, que são as mesmas: Brilhar sobre os merecedores, e também não brilhar – em outras palavras, para deixar na escuridão - o não merecedor. A vestimenta traz a elas (as almas) alegria, porque elas merecem e estão aptas a recebê-la (a alegria). Esta câmara é forrada com pedras preciosas e ouro.

11. Existe uma abertura que conduz para baixo para os portões de Gehenom. Dali, os convertidos olham para todo o mal, os idólatras, aqueles que não se converteram e portanto não entraram na santa aliança. Eles são perseguidos pelos anjos da destruição com fogo, e os convertidos olha isto, se regozijando que eles se converteram e portanto poupados de tal duro julgamento.

12. E três vezes ao dia eles são iluminados pela divina luz, tomando deleite dali. Nas luzes das três Sefirot mais elevadas (Keter, Hochma e Binah), que são atraídas adentro desta câmara. Acima delas reside Ovadyah o convertido e Onkelus o convertido e outros convertidos semelhantes. E, como foi explicado em relação a esta câmara no Jardim do Éden inferior, assim também na câmara inferior do Jardim do Éden superior, as almas ascendem quando elas podem e são adornadas, após residirem por um tempo suficiente no Jardim do Éden inferior.



ORAÇÃO DE MUITOS

07/10/2021

